















Centenário das Irmãs Felicianas Nos Estados Unidos

Entre os imigrantes que chegaram aos Estados Unidos depois da Guerra Civil, dois milhões eram poloneses pobres...

Essas Irmãs chegaram à Polônia para Wisconsin, no dia 20 de novembro de 1874.

Em seguida as Irmãs atenderam a pedidos de outros vigários poloneses e até 1881, as Irmãs aceitaram mais cinco missões.

É notável neste desenvolvimento da Congregação nos Estados Unidos, o fato de que a mesma cresceu com vocações americanas...

A Província da Apresentação de Nossa Senhora, em Detroit, foi dividida três vezes para formar a Província do Imaculado Coração de Maria...

Em seguida as Irmãs atenderam a pedidos de outros vigários poloneses e até 1881, as Irmãs aceitaram mais cinco missões.

Em seguida as Irmãs atenderam a pedidos de outros vigários poloneses e até 1881, as Irmãs aceitaram mais cinco missões.

A imprensa rio-grandense deu ampla cobertura à visita que, em meados de 1973, fizera ao Brasil e de modo especial ao Rio Grande do Sul...

O jornal polonês "Słowo Powszechne", de Varsóvia, em sua edição de 16 de outubro de 1973, coloca em destaque o "currículo vitae" e as brilhantes atuações teológicas desse "currículo vitae" e as brilhantes atuações teológicas desse "currículo vitae"...

Inicialmente, foi assessor e lente na Universidade de Varsóvia no setor da teologia moral. Em 1959 foi promovido ao cargo de docente catedrático da Faculdade de Teologia...

No período de 1962-1965 desempenhou o cargo de vice-decano e no período de 1966-1969, o de decano da seção teológica da Faculdade de Teologia Católica (ATK), de Varsóvia.

Nesse comenos, publicou, em 5 volumes, importante e completo tratado de teologia moral, projetando-se com isso entre os mais ilustres teólogos-moralistas da Polónia.

Por seus méritos pessoais e por seus relevantes serviços prestados à Igreja, foi distinguido com o honroso título de "Monsenhor".

Desde longa data dirige com real competência o Circulo Científico de Teólogos e bem assim a seção teológica e moral da Associação de Teologia, na Polónia.

Igreja Mostra Igualdade Nos Direitos do Homem e da Mulher

Cidade do Vaticano — CIC — Dirigindo-se aos participantes de uma comissão que estuda o papel da mulher na sociedade e na Igreja, o Papa Paulo VI lembrou a necessidade de uma igualdade progressiva dos direitos do homem e da mulher...

Comissão — Fundada a 3 de maio último, a Comissão reuniu-se pela primeira vez, em Assembleia Plenária, neste mês. Ela tem como objetivo observar, interpretar e elaborar as idéias vinculadas à função da mulher na sociedade.

Impressões de uma viagem à Polónia

Pe. Frei Alberto Stawinski

51)

DE DZIADŁOWO a RYWAŁD

Em Dziadłowo a janta fora anunciada para as 20.00h. O prato principal da ser "czarna", — a pardaenta sopa polonesa — O tocado estava em ação — reproduzindo as melodias de canções patrióticas e folclóricas.

tra a dura opressão... Ruí por terra o mito, que se tinha formado em torno do stalinismo. Começou-se, então, a respirar uma atmosfera menos delerária.

Hoje, quem visita a Polónia dificilmente pode fazer idéa sobre a degradada situação da Polónia no período do pós-guerra. Apesar dos pesares o clima da nação polonesa é, atualmente, bastante diferente.

Tive, assim, a oportunidade de ouvir a resenha das diversas etapas por que passou a nação polonesa a partir da última guerra até hoje.

Naquele dia 4 de julho rezei à missa na igreja matriz às 6:00 hrs. O tempo estava garoento. A temperatura andava pelos 15 graus centígrados.

manhã pude saborear o delicioso café brasileiro, misturado com o gostoso leite polonês. Com isso a minha visita a Dziadłowo estava encerrada. O táxi, que no dia anterior o vigário contratara, compareceu pontualmente às 7:30 hrs. O vigário quis acompanhar-me. Partimos em direção ao norte.

A estrada asfaltada vai cortando sinuosamente vales e outeiros. Ao longo da estrada as pequenas propriedades rurais não são separadas por cerca. Não se vê uma nesga de terra baldia. O pequeno agricultor planta um pouco de tudo: trigo, centeio, batatinha, beterraba, cebola, legumes, forragem...

A meta principal da minha excursão a essa região foi conhecer o lugar de Rywałd, onde o Primaz da Polónia, Card. Stefan Wyszyński, sequestrado por milicianos comunistas, esteve aprisionado.

Foi escolhido a dedo pelo Episcopado polonês e confirmado pela Santa Sé, para integrar a Pontifícia Comissão Internacional de Teólogos, em Roma. A partir de então, valendo parte ativa nas assembleias e congressos de teologia, que estão sendo realizados, periodicamente, nos principais países europeus sob os auspícios da Santa Sé.

A 5 de outubro de 1973, em Varsóvia, foi-lhe outorgado o título de professor extraordinário da Faculdade de Teologia Católica, de Varsóvia.

Nos atuais tempos conturbados da Igreja, Mons. Prof. Dr. Stanislaw Olejnik, pela sua vasta erudição teológica e pela segurança com que expõe a doutrina ecumênica e tradicional da Igreja, representa, indiscutivelmente, uma das grandes vigas-mestras do sagrado patrimônio teológico e moral da Igreja, quer dentro, quer fora da Polónia.

Pe. Frei Alberto Stawinski — 26-11-1973

Homenagem a Tristão de Athaide

ALCEU AMOROSO LIMA, conhecido também pelo pseudônimo Tristão de Athaide, está completando 80 anos de vida. Nesta oportunidade, a Editora Vozes lança seu livro "Memórias Improvisadas", em homenagem a ele.

Tratando da posição da Igreja frente à política, um de alguns acham que ela deve dedicar-se exclusivamente aos assuntos de ordem espiritual, assim observa Alceu Amoroso Lima.

Para mim este conflito é sadio. Muita gente o considera desastroso, acha que é o fim da Igreja. Outros reclamam uma atitude ditatorial, violenta, uma volta às condenações... O que para muitos é prova da decadência da Igreja, de infiltração herética e comunista em suas fileiras, de tolerância exagerada com relação à liberdade de pensamento, à liberdade de palavra...

Quando aos chamados partidos católicos — "Continuo totalmente contra a formação de tais partidos por considerá-los uma tentativa de clericalização da política, tão errada quanto o afastamento total da Igreja com relação à política. Essa clericalização da política, através da formação de partidos confessionais, parece-me contrária ao espírito do cristianismo. Cristo colocou o problema em sua mensagem quando disse: "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus". Com isto Ele mostrava qual deveria ser a posição dos cristãos em face do Estado. Aliás, Leão XIII, em várias encíclicas, interpretou isto muito bem. Há um domínio específico da Igreja, há um domínio comum a Igreja e ao Estado. Isto é que me parece objetivamente certo. Há problemas que são da esfera exclusiva do Estado, como, por exemplo, os assuntos de ordem pública, as questões administrativas, as relações com outros Estados, a definição ou não do mar territorial de duzentas milhas. São coisas típicas do Estado. E há problemas da esfera exclusiva da Igreja, como as que dizem respeito aos sacramentos, à vida moral e individual, à vida da família, etc. Há, por outro lado, problemas enormes que são comuns, mistos. O que acontece é que esses problemas mistos na vida moderna têm sido alargado consideravelmente. Outrora, nessa área, parecia fácil separar o que era problema do Estado e o que era problema da Igreja. Na Constituição de 1891, não

havia uma só referência a problemas de família, de trabalho e de educação. Eram assuntos deixados exclusivamente à ordem individual, isto é, à ordem doméstica. Cada um procedia de acordo com a sua consciência. Isto se modificou através das várias constituições que temos tido, como expressão de um movimento universal. O Estado hoje, tem funções em relação à educação, à família e ao trabalho.

Por outro lado, a terra viu ampliado o seu domínio a partir do momento em que as exigências morais individuais passaram a representar exigências de ordem social. Um chefe de família, por exemplo, para ser digno de sua condição de cristão, tem que cuidar da aplicação da justiça social em sua empresa. O que antes era considerado matéria de domínio exclusivo da consciência individual passou a fazer parte da moralidade cristã... De lado a lado alargaram-se os campos de ação e com isto a terra de atritos".

Um exemplo: a imprensa — Ilustrando a sua opinião devem agir os cristãos dentro das estruturas sociais. Alceu Amoroso Lima cita o exemplo da imprensa. "Criei-se aqui, pouco antes da Segunda Guerra Mundial, um movimento em favor da fundação de um jornal católico. Chegou-se, inclusive, a levantar fundos para isto. Cardeal Dom Leme ofereceu desde logo objeções à iniciativa, alegando, entre outras coisas, que a grande imprensa precisa de uma série de problemas que eram incompatíveis com um jornal profissionalmente católico. Esta posição terminou por ser vencida. Na Itália há o Osservatore Romano, é evidentemente um jornal que pode competir com os demais, porque está muito próximo à Igreja, embora não se trate de um órgão oficial, mas oficioso, como se diz. Bem formado, com bons correspondentes estrangeiros, mas limitado. Lembrou-me que durante o Concílio o grupo de Bruges propôs a forma do Osservatore Romano, alegando justamente as mesmas razões. Foi muito discutido, o que o tornou interessante como tema de debate. Dom Leme comentou, bem a questão. Daí ter estado que se criasse um jornal confessionalmente católico. Mas tarde, Dom Jaime levou a nota à Itália com o Correio da Manhã, aquele fracasso total. Dom Leme é que estava certo quando dizia: "Pretiro católicos na imprensa laica. O católico deve agir como cidadão em todas as estruturas dentro das quais ele atua, que se chama hoje e se chama amanhã. A tarefa de secularização da Igreja, combatida por tantos católicos integristas, que queriam o jornal católico, como rótulo de identificação. Há muito rotulo não-católico que quer rotulo católico. Que quer rotulo não-tem religião alguma, não é muito mais cristão do que muitos pietistas e devotos. Na política, na vida pública, a razão está em primeiro lugar. É preciso ter a inteligência da serpente. A política exige esta postura".